



O Reforçamento Intermitente de Razão Variável: Compreendendo e Moldando Comportamentos Humanos

Autor(res)

Renata Penna Borges Nunes Cambraia Janaína Glauce Souza Bastos Werlanny Da Cruz Silva Viana Kelly Menezes De Souza Vargeides Daniele De Lelis Ferreira De Almeida Gleidiane Suelen De Oliveira Da Silva Ana Lúcia Barreto De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

INTRODUÇÃO

A Análise do Comportamento é uma ciência que estuda o comportamento em sua forma intrínseca, sem a necessidade de utilizar construtos mentais ou entidades imateriais (como psique, mente ou cognição) para sua explicação. Seu objetivo principal é compreender o comportamento através da análise da interação entre o indivíduo e os eventos ambientais, com o intuito de descrever essa interação de maneira a prever e controlar os comportamentos (Skinner, 1983/2003). A ciência do comportamento se baseia no Behaviorismo Radical como sua filosofia subjacente e uma de suas vertentes é a Análise Experimental do Comportamento, cuja função é produzir e validar dados empíricos. O método experimental consiste em gerar conhecimento empírico através de planos que manipulam variáveis em contextos controlados, deliberadamente simplificados e artificiais (Neto, 2002).

Objetivo

OBJETIVO

O presente artigo tem como propósito relatar as atividades práticas realizadas nas aulas de Análise Experimental do Comportamento no curso de Psicologia da faculdade Anhanguera, com ênfase na construção de repertórios comportamentais para o ensino dessa disciplina.

Material e Métodos

METODOLOGIA

7 E 8 Junho 2023



O experimento foi realizado em um laboratório por meio de um programa de computador, no qual os alunos tinham como objetivo condicionar um ratinho virtual na caixa de Skinner utilizando esquemas de reforçamento. Observou-se que o ratinho recebia comida após pressionar a barra 10

vezes, representando um reforço a cada dez respostas em média. Em outros casos, ele recebia alimento após pressionar a barra 3 vezes, correspondendo a um reforço a cada três respostas em média. Esse tipo de resposta é reforçado após um número variável de respostas. A comida sempre era oferecida ao rato após ele pressionar a barra várias vezes.-se que Sniff, o ratinho, não desistiu da busca pelo reforço.

Esse tipo de esquema de reforçamento caracteriza-se por altas taxas de resposta, pausas pós-reforço mínimas ou inexistentes e uma alta resistência do comportamento à extinção.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos revelaram que o reforçamento intermitente de razão variável possui características que influenciam o comportamento de maneira significativa. Observou-se que esse tipo de esquema promove altas taxas de resposta, ou seja, o ratinho virtual pressionava a barra de forma frequente e consistente. Tal tipo de reforçamento possui alta resistência à

extinção apresentada pelo comportamento. Mesmo quando o reforço foi removido, o ratinho virtual continuou a pressionar a barra de forma persistente, demonstrando uma capacidade de resistir à ausência do estímulo reforçador.

Em suma, essa pesquisa contribui para o entendimento dos efeitos do reforçamento intermitente de razão variável no condicionamento do comportamento e destaca sua importância na compreensão dos princípios fundamentais da Análise Experimental do Comportamento.

Conclusão

O estudo da razão variável na Análise Experimental do Comportamento contribui para a compreensão dos mecanismos comportamentais, possibilitando previsão, controle e modelagem dos comportamentos humanos em diversos contextos.

Referências

Referências

Neto, M. B. C. (2002). Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. Interação em Psicologia, 6(1), 13-18. Skinner, B. F. (1983).

Skinner, B. F. (2003). Estado de alerta máximo; o grande papa da Ciência do Comportamento identifica em problemas como ameaça nuclear ou a superpopulação perigos inéditos para o mundo. Veja, v. 771, 03-06.

7 E 8 JUNHO 2023



Matos, M. A. & Tomanari, G. Y. (2002). Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes.

Skinner, B. F. (1953). The Analysis of Behavior in the Didactic Laboratory. Barueri - SP: Editora Manole. (Original published in 1953).

Café com Ciência. (2012, abril 19). Jogos de azar: uma breve reflexão sobre o comportamento humano [Blog post]. Recuperado de http://cafe-com-ciencia.blogspot.com/2012/04/jogos-de-azar-uma-breve-reflexao-sobre.html?m=1

Skinner, B. F. (1953). Ciência e Comportamento Humano. Martins Fontes.